

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



3

Atena
Editora

Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-483-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.839211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE I

CAPÍTULO 1..... 1

A FONOAUDIOLOGIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DISLEXIA: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Geovana Moreira da Silva
Amanda dos Santos de Oliveira
Leonardo Araujo Philot
Mariana Ferraz Conti Uvo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113091>

CAPÍTULO 2..... 11

A RELAÇÃO DA DIABETES MELLITUS COM A AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES E OS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS: REVISÃO DE LITERATURA

João Victor Araújo Silva
Helânio Moreira Claudino
Francisco Regis da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113092>

CAPÍTULO 3..... 16

A RELEVÂNCIA DO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA COM PACIENTES EM UTILIZAÇÃO DE QUIMIOTERAPIA ORAL

Clarisse Conceição Rangel Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113093>

CAPÍTULO 4..... 28

ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS EM PACIENTES COM SINTOMAS DISPÉPTICOS

Anna Marcela Lima Fonseca
Wianne Santos Silva
Kellyn Mariane Souza Sales
Gabriel Ponciano Santos de Carvalho
Ana Monize Ribeiro Fonseca
Thaissa Carvalho Viaggi
Giovanna Pimentel Oliveira Silva
Beatriz Carvalho Aragão
Leda Maria Delmondes Freitas Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113094>

CAPÍTULO 5..... 39

ANÁLISE DO GERENCIAMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE NOS CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Marília Pamplona Saraiva e Silva
Icaro Santiago de Aquino
Paulo Leonardo Ponte Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113095>

CAPÍTULO 6..... 51

ANÁLISE DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NO DISTÚRBO DE SENSIBILIDADE PÓS MASTECTOMIA

Cristianne Confessor Castilho Lopes
Talitta Padilha Machado
Daniela dos Santos
Tatiane Caetano de Souza
Marilda Moraes da Costa
Paulo Sérgio Silva
Tulio Gamio Dias
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Láisa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim
Caroline Lehnen
Vanessa da Silva Barros
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113096>

CAPÍTULO 7..... 61

ANÁLISE DOS COMPONENTES FIBRILARES DA MATRIZ EXTRACELULAR DO LIGAMENTO DE BERRY EM FETOS HUMANOS

Francisco Prado Reis
Andrea Ferreira Soares
José Aderval Aragão
Ana Denise Costa de Oliveira
Cynthia Menezes Feitoza Santos
Carolina da Silva Pereira
Nicolly Dias da Conceição
Ruan Pablo Vieira dos Santos
Raimundo Dantas de Maria Junior
Victor Matheus Sena Leite
Vinícius Antônio Santos Aragão
Vera Lúcia Corrêa Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113097>

CAPÍTULO 8..... 82

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO WHOQOL-BREF EM PACIENTES ONCOLÓGICOS REABILITADOS COM PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL

Daniella Spacassassi Centurión
Stela Verzinhasse Peres
Léslie Piccolotto Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113098>

CAPÍTULO 9..... 95

ASPECTOS BIOFARMACÊUTICOS E DO CONTROLE DE QUALIDADE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS CONTENDO FÁRMACOS ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTIDIABÉTICOS

Adriane Vieira Pereira
Fernanda de Souza Dias
Ivana Ferreira Simões
Keila Almeida Santana
Laura Beatriz Souza e Souza
Hemerson Iury Ferreira Magalhães
Aníbal de Freitas Santos Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8392113099>

CAPÍTULO 10..... 106

ASPECTOS DE MORBIMORTALIDADE DA LEPTOSPIROSE NO ESTADO DA BAHIA, 2007 A 2016

Marjory Ellen Lima Costa
Maísa Mônica Flores Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130910>

CAPÍTULO 11..... 122

ATUAÇÃO DA MELATONINA NO FÍGADO E CÉREBRO E SUA RELAÇÃO COM O HIPOTIREOIDISMO

Marina Gomes Pessoa Baptista
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Érique Ricardo Alves
Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Lais Caroline da Silva Santos
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130911>

CAPÍTULO 12..... 133

AUMENTO DA MORTALIDADE EM PORTADORES DE HDL MUITO ELEVADO: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Ricardo Reichenbach
Bruno Dellamea
Valéria Cristina Artico
Fernanda Lain

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130912>

CAPÍTULO 13..... 143

AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS MANUAIS E ROTATÓRIAS DE DESOBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR QUANTO À EFICIÊNCIA E AO TEMPO DE REMOÇÃO DO MATERIAL OBTURADOR

Fernando Accorsi Orosco
Maria Thereza Matos Lopes

José Carlos Yamashita
Gustavo Henrique Franciscato Garcia
Sheila Regina Bernini Polaquini
Alline Batistussi França

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130913>

CAPÍTULO 14..... 153

CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO ARTERIAL E OUTRAS DOENÇAS HIPERTENSIVAS NO BRASIL, 2009-2018

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Andiara Machado Araújo
Edmércia Holanda Moura
Karine Furtado de Oliveira
Amália Maria Macêdo de Miranda Almendra
Maria Izabel de Sousa Noronha
Maria Gorete Silva Lima
Mário Henrique Ribeiro da Cunha
Lívia Raíssa Carvalho Bezerra
Giselle Torres Lages Brandão
Diana Oliveira do Nascimento Matos
Marla Mota Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130914>

CAPÍTULO 15..... 165

CARACTERIZAÇÃO DE HIDROGÉIS IRRADIADOS

Verena Honegger
Leila Figueiredo de Miranda
Emilia Satoshi Miyamaru Seo
Leonardo Gondim de Andrade e Silva
Isabella Tereza Ferro Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130915>

CAPÍTULO 16..... 176

CARACTERIZAÇÃO DO DESEMPENHO PSICOMOTOR EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN

Mariana Cristina de Azevedo Sausanavicius
Milena Sansone Duarte Maciel
Catharina Vechiato Cristante
Giseli Donadon Germano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130916>

CAPÍTULO 17..... 188

COMPORTAMENTO ALIMENTAR E O SONO DE CURTA DURAÇÃO NA GÊNESE DA OBESIDADE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sylvana de Araújo Barroso Luz
Sionaldo Eduardo Ferreira
Anna Júlia de Araújo Barros Luz

Thaís Arruda dos Santos Barros
Francisco Ermesson Therry de Oliveira Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130917>

CAPÍTULO 18..... 199

CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thalyta Oliveira Freitas
Luísa Maria Antônia Ferreira
Amanda Cilene Silva Falcão
Andreza Gabrielly de Sousa Gama
Daniele Pinheiro Victor
Elane Silva dos Santos
Pedro Vitor Guimaraes da Cruz
Rhaiana Patricio e Silva Araujo
Zaira Rodrigues Magalhães Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130918>

CAPÍTULO 19..... 213

CONTROLE DE ÓBITOS DECORRENTES NA PANDEMIA COVID19 NAS UNIDADES DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DA PARAÍBA

Laryssa Marcela Gomes Amaral
Fabio Correia Lima Nepomuceno
Bruno da Silva Brito
Gilberto Costa Teodozio
Jean Jorge de Lima Gonçalves
Swelton Rodrigues Ramos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130919>

CAPÍTULO 20..... 227

CORRELAÇÃO ENTRE A DISPERSÃO DE TRIATOMÍNEOS VETORES DA DOENÇA DE CHAGAS E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS NA REGIÃO DO CARIRI, CEARÁ

Thiago Bernardo-Pedro
Danielle Misael de Sousa
Wagner de Souza Tassinari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.83921130920>

SOBRE O ORGANIZADOR 240

ÍNDICE REMISSIVO..... 241

CONTROLE DE ÓBITOS DECORRENTES NA PANDEMIA COVID19 NAS UNIDADES DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DA PARAÍBA

Data de aceite: 01/09/2021

Laryssa Marcela Gomes Amaral

Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires -
Santa Rita - João Pessoa- PB

Fabio Correia Lima Nepomuceno

Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires -
Santa Rita - João Pessoa- PB

Bruno da Silva Brito

Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires -
Santa Rita - João Pessoa- PB

Gilberto Costa Teodozio

Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires -
Santa Rita - João Pessoa- PB

Jean Jorge de Lima Gonçalves

Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires -
Santa Rita - João Pessoa- PB

Sweltton Rodrigues Ramos da Silva

Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires -
Santa Rita - João Pessoa- PB

RESUMO: O primeiro caso no Brasil foi identificado no mês de fevereiro de 2020 no Estado de São Paulo, e o primeiro óbito em março do mesmo ano, no mesmo estado. As estimativas de progressão da epidemia são de crescimento exponencial. No contexto atual há um crescimento científico a respeito da pandemia, como também das taxa de óbitos mundial por COVID-19, desta forma a identificação do perfil de pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva é de extrema importância

para facilitar o processo de assistência clínica a esses pacientes. **Objetivo:** Traçar o perfil dos óbitos por COVID19 que foram atendidos pela equipe de fisioterapia em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de referência do Estado da Paraíba. **Métodos:** O presente estudo se caracteriza do tipo descritivo documental, de natureza quantitativa, onde serão utilizados os dados dos pacientes com COVID-19 das UTIs de um hospital de referência. **Resultados:** Inclusão nas análises um total de 517 casos de óbitos, com idade média de 68.74. Desse total é observado que cerca de 38% corresponde ao gênero feminino e 61.7% ao gênero masculino. **Considerações Finais:** Dessa forma pode-se observar que no coorte, a média de idade foi por volta dos 68 anos, o gênero masculino teve um maior percentual nas intercorrências nas unidade de terapia intensiva, como também a Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) foi um fator na alta taxa dos óbitos analisados, dessa corrobora com a sintomatologia da doença, doenças cardiovasculares e metabólicas também apresentaram porcentagem significativa na frequência da mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Óbito; Pandemia; UTI.

ABSTRACT: The first case in Brazil was identified in February 2020 in the State of São Paulo, and the first death in March of the same year, in the same state. Estimates of epidemic progression are of exponential growth. In the current context, there is a scientific growth regarding the pandemic, as well as the worldwide death rate from COVID-19, so the identification of

the profile of patients hospitalized in Intensive Care Units is extremely important to facilitate the process of clinical care to these patients. **Objective:** To trace the profile of deaths from COVID19 that were attended by the physiotherapy team in an Intensive Care Unit of a reference hospital in the State of Paraíba. **Methods:** The present study is characterized by a descriptive documental type, of a quantitative nature, where data from patients with COVID-19 from the ICUs of a reference hospital will be used. Results: A total of 517 cases of death were included in the analyses, with a mean age of 68.74. Of this total, it is observed that approximately 38% corresponds to the female gender and 61.7% to the male gender. **Final Considerations:** Thus, it can be observed that in the cohort, the mean age was around 68 years, males had a higher percentage of complications in the intensive care unit, as well as Severe Acute Respiratory Syndrome (SRAG) was a factor in the high rate of deaths analyzed, this corroborates with the symptoms of the disease, cardiovascular and metabolic diseases also presented a significant percentage in the frequency of mortality. **KEYWORDS:** COVID-19; Death; Pandemic; ICU.

INTRODUÇÃO

O surto da infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), nomeada como COVID-19 (em inglês *coronavirus disease 2019*), foi inicialmente relatado em dezembro de 2019, em Wuhan, China. Essa doença surgiu associada a formas graves de pneumonia, com rápida disseminação humana. Os pacientes apresentam tosse seca, dor de cabeça, hipóxia, febre e dispneia. As mortes ocorrem devido a uma falência respiratória progressiva causada por danos pulmonares. Dessa forma, casos graves geram cuidados em unidades de terapia intensiva (UTI). (ZHU et al, 2020; DROSTEN et al., 2003, YANG et al, 2020).

A elevação rápida dos números de casos e óbitos na China levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a decretar em 30 de janeiro de 2020 uma Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional. A partir desse momento, observou-se uma sequência de dispositivos sanitários sendo requisitados pela OMS até chegarmos ao *status* de pandemia mundial decretada em 11 de março de 2020. (DROSTEN et al., 2003, YANG et al, 2020; CHEN et al., 2020).

A distribuição espacial da doença ultrapassou várias fronteiras nacionais, levando diversos países a decretarem emergências e estados de calamidade pública. Com destaque para a mudança do epicentro da doença da China para a Europa, em especial Itália e Espanha. Em março de 2020, os Estados Unidos também passaram a contribuir com um número cada vez maior de casos e óbitos pela COVID-19. (ZHU et al, 2020; DROSTEN et al., 2003, YANG et al, 2020).

No Brasil, o primeiro caso foi identificado em 26 de fevereiro de 2020 no Estado de São Paulo, e o primeiro óbito em 17 de março de 2020, no mesmo estado. As estimativas de progressão da epidemia são de crescimento exponencial (Ministério da Saúde. Painel coronavírus. (<https://covid.saude.gov.br/>, acessado em 12/Abr/2019). Medidas de

contenção do avanço incluem cuidados com higiene, a testagem do maior número de casos e o isolamento social, haja vista ser uma doença que pode não expressar sintomas em seus portadores (JEFFERSON et al., 2011; ROTHE et al., 2020; YU et al., 2020).

No contexto atual há um crescimento científico a respeito da pandemia, como também das taxa de óbitos mundial por COVID-19, desta forma a identificação do perfil de pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva é de extrema importância para facilitar o processo de assistência clínica a esses pacientes. Contudo, o conteúdo bibliográfico relacionado a temática proposta ainda é escasso, sendo assim, faz-se necessário o aumento de pesquisas e estudos que identifiquem os fatores clínicos desses pacientes que não se relacionem apenas a demanda médica.

Traçar o perfil dos óbitos por COVID19 que foram atendidos pela equipe de fisioterapia em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de referência do Estado da Paraíba.

METODOLOGIA

Descrição do desenho do projeto

Estudo será do tipo descritivo documental, de natureza quantitativa, onde serão utilizados os dados dos pacientes com COVID-19 das UTIs de um hospital de referência, em atendimento a essa população, referência para atendimento de alta complexidade para usuários com COVID-19.

As variáveis selecionadas serão sexo, faixa etária, estado civil, escolaridade, local de procedência, unidade de origem, tempo de permanência na UTI, desfecho clínico com altas ou óbitos, tipo sanguíneo e diagnósticos clínicos associados presentes segundo o Código Internacional de Doenças, uso ou não da ventilação mecânica e/ou oxigenioterapia.

A população do estudo será composta por pacientes com diagnóstico suspeito ou confirmado de COVID-19.

A amostra do estudo será composta por pacientes que estiveram internados nas UTIs do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, localizado na cidade de Santa Rita, Paraíba, o mesmo referência ao combate a COVID-19 no estado da Paraíba, no período de 1º de Março a 31 de Julho de 2020.

Critérios de inclusão

- Banco de dados de pacientes com diagnóstico de COVID19 no Hospital Metropolitano Dom José Pires;
- Banco de dados dos pacientes com idade igual ou maior a 18 anos;
- Pacientes com COVID19 que deram entrada nas UTIs.

Crêterios de exclusão

- Banco de dados de pacientes sem diagnóstico de COVID19 no Hospital Metropolitan Dom José Pires;
- Banco de dados dos pacientes com idade inferior a 18 anos;
- Pacientes com COVID19 que não deram entrada nas UTIs.

Procedimento de obten o de dados

Os dados serão obtidos através de relatórios extraídos do Banco de Dados eletrônico e da coordena o de fisioterapia do referido Hospital, referentes aos dados dos pacientes internados nas UTIs COVID19, conforme solicita o do banco de dados e de prontuários eletrônico em APÊNDICES.

Riscos e Benefícios

Os riscos envolvidos são considerados mínimos, visto que consiste em uma pesquisa de perfil dos pacientes que foram internados nas UTIs COVID19 de hospital de referência da Paraíba e não necessitará de contato direto com o paciente, ou seja, os riscos envolvidos são de quebra de sigilo no manuseio das informa es coletadas. Para isso serão consideradas e respeitadas todas as prerrogativas emanadas pela Resolu o 466/12 do Conselho Nacional de Saúde no que diz respeito à confidencialidade.

Após realiza o da pesquisa e análise de dados, a equipe de fisioterapia e gestores do referido Hospital poderá traçar estratégias e protocolos nas UTIs para melhora da assistência aos pacientes, podendo trazer benefícios no serviço para as futuras internaq es de pacientes nas UTIs.

Men o acerca do encaminhamento ao Comit  de  tica em Pesquisa

O projeto será encaminhado ao Comit  de  tica em Pesquisa de modo a garantir o cumprimento dos preceitos da Resolu o 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os dados serão então coletados após libera o do comit , digitados e organizados em um banco de dados desenvolvido para esta pesquisa no programa Microsoft Excel.

Análise de Dados

Os resultados serão analisados conforme as frequências absolutas e percentuais e apresentados em tabela.

RESULTADOS

O presente estudo analisou os dados de controle de óbito do hospital referência e campanha da pandemia contra o COVID-19, dentre março a julho de 2020, teve inclusão nas análises um total de 517 casos de óbitos, com idade média de 68.74. Desse total é observado que cerca de 38% corresponde ao g nero feminino e 61.7% ao g nero

masculino. Como é exposto no Quadro 01 e 02.

		<i>Idade</i>
N	Válido	517
	Ausente	0
Média		68,7408
Desvio Padrão		15,76961

<i>Gênero</i>	<i>Frequência</i>	<i>Porcentagem</i>
Feminino	198	38,3
Masculino	319	61,7
TOTAL	517	100,0

Quadro 1 e 2: Características descritivas das participantes no estudo.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

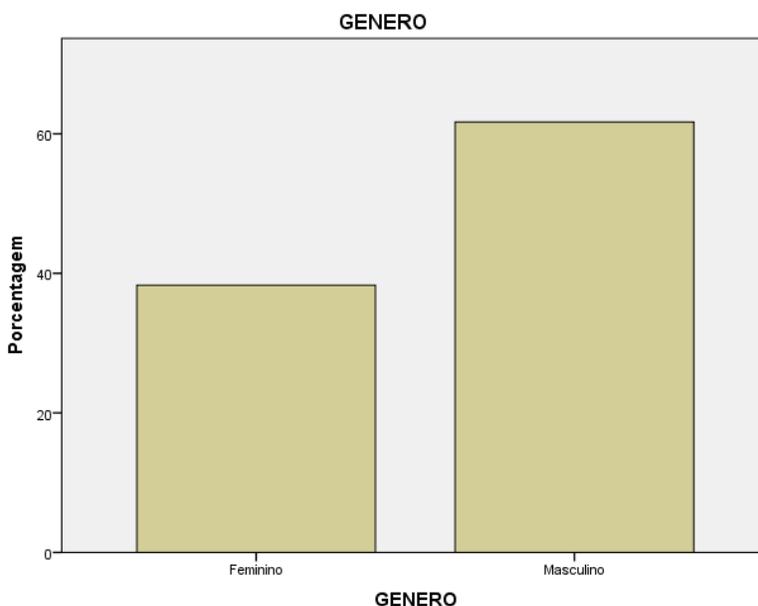


Gráfico 1: Características descritivas das participantes no estudo.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Também foram analisados o percentual e concentração de maiores taxas de óbitos decorrentes as complicações do COVID-19 no setor em que o indivíduo estava instalado. Ficando evidente, de acordo com o quadro 03, que nas unidades de terapia intensiva (UTI), houve os maiores índices de mortalidade, destacando a UTI COVID 2 com uma porcentagem de 38.5%, seguido pela UTI COVID 03 com o percentil de 19%, UTI COVID 01 e 04 com 14.1% e 9.3%, respectivamente.

<i>Válido</i>	<i>Frequência</i>	<i>Porcentagem</i>
ENFERMARIA COVID	32	6,2
ENFERMARIA COVID 1	5	1,0
HOSPITAL SOLIDÁRI	62	12,0
UTI COVID 1	73	14,1
UTI COVID 2	199	38,5
UTI COVID 3	98	19,0
UTI COVID 4	48	9,3
TOTAL	517	100,0

Quadro 3: Concentração das taxas de óbitos por setores COVID-19.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

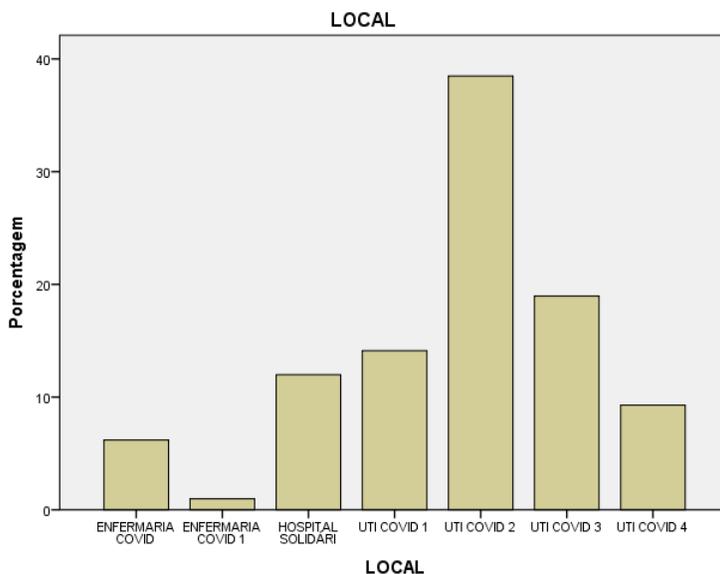


Gráfico 2: Concentração das taxas de óbitos por setores COVID-19.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Em relação a testagem para fechamento de diagnóstico para SARS-Cov-2 da amostra de 517 óbitos, observa-se que cerca de 81% que corresponde a 422 indivíduos testaram positivo, cerca de 12% houve resposta negativa, e em aberto, ou seja, sem diagnóstico fechado por meio da testagem foi de 6% dos casos.

<i>Válido</i>	<i>Frequência</i>	<i>Porcentagem</i>
Em Aberto	31	6,0
Negativo	64	12,4
Positivo	422	81,6
TOTAL	517	100,0

Quadro 4: Relação de teste para diagnóstico para SARS-Cov-2.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Já a frequência da amostra com histórico de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), é visto um n de 424, com uma porcentagem de 82% dos óbitos, corroborando com os sinais e sintomas do COVID-19, porém, observa-se uma parcela significativa de 18% dos casos de óbitos que não tiveram relatos de SRAG. Como é mostrado no quadro 5 e gráfico 4.

<i>Válido</i>	<i>Frequência</i>	<i>Porcentagem</i>
Não	93	18,0
Sim	424	82,0
TOTAL	517	100,0

Quadro 5: Frequência de histórico de SRAG.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

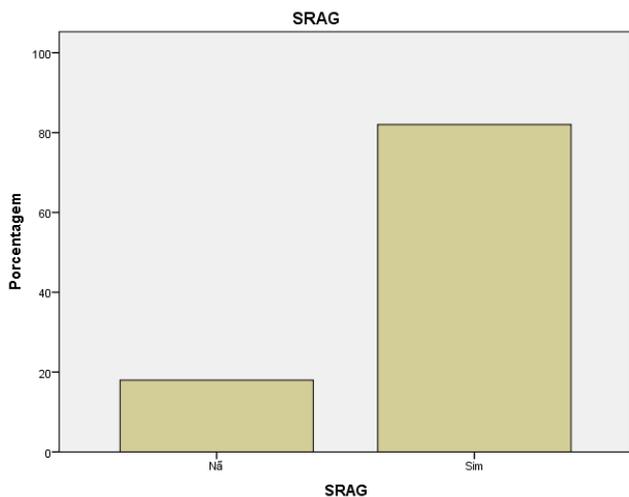


Gráfico 4: Frequência de histórico de SRAG.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Antecedentes clínicos também foram analisados, dentre eles foram frequente hipertensão arterial (HÁ), diabetes mellitus (DM), obesidade e doenças cardiovasculares

(DCV) com o percentil de 37.3%, 19.1%, 5.8%, 5.4%, respectivamente. Outras comorbidades também foram descritas, porém com uma pequena porcentagem, inferior a 5%, tais como asma, doença hematológica crônica, distúrbio neurológico, alteração renal, ou outro tipo de pneumopatia crônica. Porém é observado um alto índice também de ausência de comorbidades.

Válido	Frequência	Porcentagem
Asma	1	0,2
Ausente	134	25,9
Diabetes mellitus	99	19,1
Doença Cardiovascular Crônica	28	5,4
Doença Hematológica Crônica	2	,4
Doença Neurológica Crônica	6	1,2
Doença Renal Crônica	9	1,7
Hipertensão Arterial	193	37,3
Insuficiência Renal Crônica	5	1,0
Obesidade	30	5,8
Outra Pneumopatia Crônica	10	1,9
TOTAL	517	100,0

Quadro 6: Comorbidades prévias dos pacientes nas UTI's.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

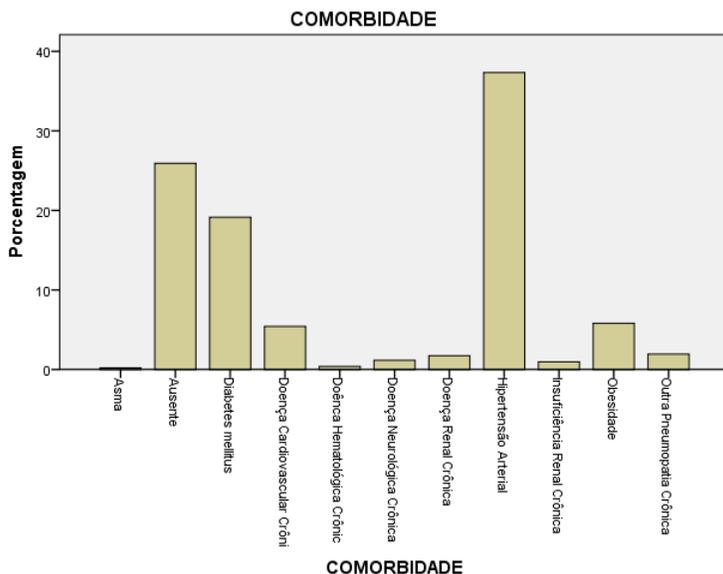


Gráfico 5: Comorbidades prévias dos pacientes nas UTI's.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

No quadro 7 e gráfico 6, expõem a relação do município de origem e a frequência de óbitos nas instalações do hospital campanha, obtendo-se um resultado de destaque nas cidades da região metropolitana da Paraíba.

Válido	Frequência	Porcentagem
Alagoinha	4	,8
Alhandra	11	2,1
Araçagi	5	1,0
Araruna	2	,4
Aroeiras	1	,2
Baía da Traição	1	,2
Bananeiras	1	0,2
Bayeux	42	8,1
Belém	9	1,7
Boqueirão	1	0,2
Caaporã	3	0,6
Cabedelo	17	3,3
Cacimba de Dentro	3	0,6
Caiçara	3	0,6
Cajazeiras	3	0,6
Caldas Brandão	1	0,2
Campina Grande	1	0,2
Capim	1	0,2
Conde	7	1,4
Cruz do Espírito Sant	6	1,2
Cuité	1	0,2
Cuitegi	1	0,2
Curral de Cima	1	0,2
Guarabira	26	5,0
Ingá	1	0,2
Itabaiana	9	1,7
Itambé -PE	2	0,4
Itaporanga	2	0,4
Itapororoca	1	0,2
Jacaraú	2	0,4
João Pessoa	159	30,8
Juripiranga	2	0,4
Logradouro	2	0,4
Lucena	2	0,4
Macaparana -PE	1	0,2

Mamanguape	10	1,9
Marcação	2	0,4
Mari	5	1,0
Mulungu	2	0,4
Patos	3	0,6
Pedras de Fogo	6	1,2
Piancó	1	0,2
Pilar	6	1,2
Pirpirituba	1	0,2
Pitimbu	2	0,4
Prata	1	0,2
Remígio	1	0,2
Riachão	1	0,2
Riachão do Poço	1	0,2
Rio Tinto	5	1,0
Salgado de São Félix	1	0,2
Santa Cruz	1	0,2
Santa Rita	99	19,1
São Bento	1	0,2
São José de Piranhas	1	0,2
São Miguel de Taipu	1	0,2
Sapé	23	4,4
Serraria	1	0,2
Sobrado	3	0,6
Solânea	3	0,6
Sousa	1	0,2
Uiraúna	1	0,2
TOTAL	517	100

Quadro 7: Distribuição da frequência de óbitos de acordo com a cidade de origem.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

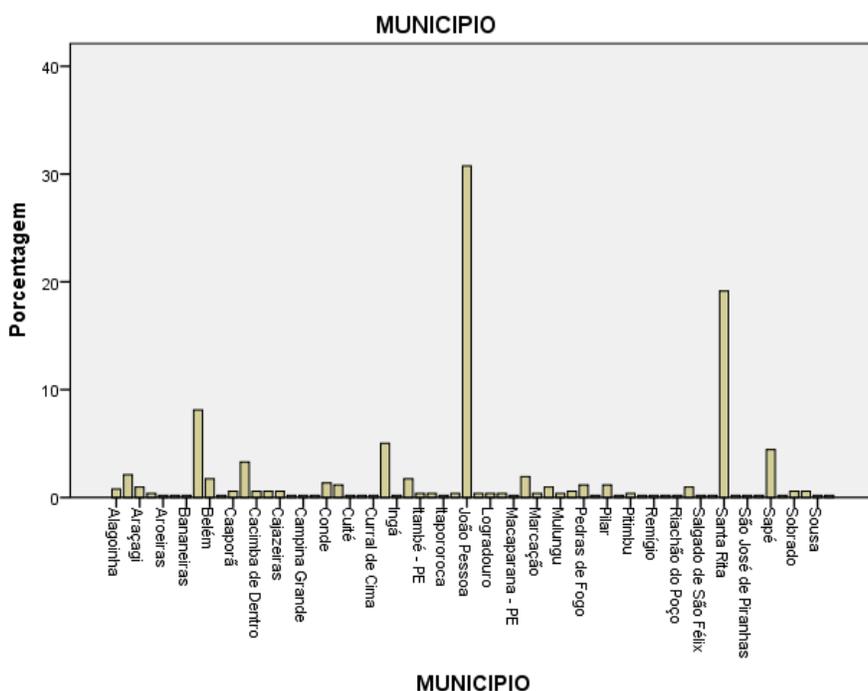


Gráfico 6: Distribuição da frequência de óbitos de acordo com a cidade de origem.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como o objetivo principal analisar, diante os prontuários, e traçar perfil dos pacientes que evoluíram ao óbito após a entrada nos setores COVID da instituição de saúde referência ao combate a SARS-COV-2.

Dessa forma pode-se observar que no coorte, a média de idade foi por volta dos 68 anos, o gênero masculino teve um maior percentual nas intercorrências nas unidade de terapia intensiva, como também a Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) foi um fator na alta taxa dos óbitos analisados, dessa corrobora com a sintomatologia da doença, doenças cardiovasculares e metabólicas também apresentaram porcentagem significativa na frequência da mortalidade.

Outras variáveis foram analisadas também, como cidade de origem, e foi notável o alto índice de óbitos de indivíduos provenientes de cidades com maior população, possivelmente por baixa adesão e participação ao distanciamento e isolamento social.

Neste cenário, novos estudos de análises de perfil dos óbitos pela doença irão contribuir para se compreensão e a evolução da COVID-19, assim a partir do entendimento do perfil dos pacientes com essa patologia facilitará a adoção de estratégias mais efetivas para otimização tratamento e evitar a evolução para letalidade.

REFERÊNCIAS

CAMPONOVARA S, SANTOS TM, SEIFERT MA, ALVES CN. O cuidado humanizado em unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica. Rev Enferm UFSM. [internet] 2011 [acesso em 2012 mar 26];1(1):124-32. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/reufsm/article/view/2237>.

DROSTEN C, GÜNTHER S, PREISER W, VAN DER WERF S, BRODT HR, BECKER S, et al. Identification of a novel coronavirus in patients with severe acute respiratory syndrome. N Engl J Med 2003; 348:1967-76.

Escobar AL, Rodriguez TDM, Monteiro JC. Letalidade e características dos óbitos por COVID-19 em Rondônia: estudo observacional. Epidemiol Serv Saúde [preprint]. 2020 [citado 2020 nov 19];[21 p.]

FREITAS ERFS. Perfil e gravidade dos pacientes das unidades de terapia intensiva: aplicação prospectiva do escore APACHE II. Rev Latinoam Enferm. 2018;18(3):317-23.

PAIVA SAR, MATAI O, RESENDE N, CAMPANA AO. Análise de uma população de doentes atendidos em unidade de terapia intensiva - estudo observacional de sete anos (1992 - 1999). Rev Bras Ter Intensiva. 2012;14(2):73-80.

VIANA RAPP. Sepsis para enfermeiros - As horas de ouro: identificando e cuidando do paciente séptico. Porto Alegre: Artes médicas; 2019.

ZHU N, ZHANG D, WANG W, LI X, YANG B, SONG J, et al. A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. N Engl J Med 2020; 382:727-33.

TSANG KW, HO PL, OOI GC, YEE WK, WANG T, CHAN-YEUNG M, et al. A cluster of cases of severe acute respiratory syndrome in Hong Kong. N Engl J Med 2003; 348:1975-83.

YANG X, YU Y, XU J, SHU H, XIA J, LIU H, et al. Clinical course and outcomes of critically ill patients with SARS-CoV-2 pneumonia in Wuhan, China: a single-centered, retrospective, observational study. Lancet Respir Med 2020; [Epub ahead of print].

CHEN N, ZHOU M, DONG X, QU J, GONG F, HAN Y, et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. Lancet 2020; 395:507-13.

JEFFERSON T, DEL MAR CB, DOOLEY L, FERRONI E, AL-ANSARY LA, BAWAZEER GA, et al. Physical interventions to interrupt or reduce the spread of respiratory viruses. Cochrane Database Syst Rev 2011; (7):CD006207.

ROTHER C, SCHUNK M, SOTHMANN P, BRETZEL G, FROESCHL G, WALLRAUCH C, et al. Transmission of 2019-nCoV infection from an asymptomatic contact in Germany. N Engl J Med 2020; 382:970-1.

YU P, ZHU J, ZHANG Z, HAN Y, HUANG L. A familial cluster of infection associated with the 2019 novel coronavirus indicating possible person-to-person transmission during the incubation period. J Infect Dis 2020; [Epub ahead of print].

FICHA DE TABULAÇÃO DO DADOS

IDENTIFICAÇÃO:

Sexo: F () M ()

Idade:

() 18 a 30 anos

() 31 a 50 anos

() 51 a 70 anos

() maior que 70 anos

Estado civil:

() Solteiro

() Casado

() Divorciado

() Viúvo

Escolaridade:

Local de procedência:

Unidade de origem:

Tempo de permanência na UTI:

Desfecho clínico: Alta () Óbito ()

Tipo sanguíneo:

Diagnóstico clínico associado:

Ventilação mecânica: SIM () NÃO ()

Oxigenioterapia: M () NÃO ()

A Resolução CNS Nº 466 DE 2012, item II.11, estabelece patrocinador como “pessoa física ou jurídica, pública ou privada que apoia a pesquisa, mediante ações de financiamento, infraestrutura, recursos humanos ou apoio institucional”.

A pesquisa será financiada com recursos próprios dos pesquisadores responsáveis, contanto com apoio institucional e de infraestrutura do Hospital Metropolitano Dom José

Maria Pires.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Foi solicitado a dispensa da aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido tendo em vista que a pesquisa trata-se de um estudo com uso de prontuários eletrônico, não sendo necessário o contato direto com o paciente assim como não serão realizadas intervenções junto à amostra.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Amputação de membros inferiores 11, 12, 14

C

Canal radicular 143, 144, 145, 146, 147, 150

Câncer de pele 199, 200, 201, 202, 208, 209, 210, 211, 212

Comportamento alimentar 188, 189, 190, 191, 195, 197, 198

Controle de qualidade 95, 97, 98, 99, 102

COVID-19 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 223, 224

D

Desempenho psicomotor 176, 180

Desobturação 143, 144, 146, 148, 149, 150, 151

Diabetes mellitus 11, 12, 97, 101, 102, 124, 163, 219, 220

Diagnóstico precoce 1, 2, 3, 9, 92, 94

Dislexia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Dispepsia 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

Distúrbio de sensibilidade 51

Doença de Chagas 227, 228, 229, 236, 237, 238, 239

F

Farmácia clínica 16, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Fatores de risco 11, 12, 13, 14, 36, 52, 90, 92, 94, 97, 101, 108, 119, 190, 195, 201, 204, 206, 208, 209, 210, 211

Fonoaudiologia 1, 2, 3, 7, 9, 10, 82, 83, 176

H

HDL 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142

Hipertensão arterial 97, 101, 102, 105, 153, 154, 155, 157, 158, 160, 162, 163, 164, 219, 220

Hipotireoidismo 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

I

Internação 118, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162

L

Leptospirose 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121

Ligamento de *Berry* 61, 62, 65, 66, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 81

M

Mastectomia 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60

Matriz extracelular 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 77

Melatonina 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130

Morbimortalidade 83, 101, 106, 108, 154, 155

O

Obturação 143, 144, 145, 149, 152

Odontologia 48, 50, 61

Oncologia 19, 25, 93

P

Prótese bucomaxilofacial 82, 83, 94

Q

Quimioterapia oral 16, 18, 25

S

Síndrome de Down 124, 176, 177, 180, 181, 185, 186, 187

Sono de curta duração 188

T

Tecnologia em saúde 175

Trabalhador rural 201, 211

Tratamento fisioterapêutico 51, 59

Triatomíneos 227, 229, 230, 234, 236, 237, 238

W

WHOQOL-BREF 82

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

 Atena
Editora

Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

3

 **Atena**
Editora

Ano 2021